



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Oral

Os preços dos produtos hortícolas são sempre mais caros em Macau do que nas regiões vizinhas. Para além do estado do tempo e da inflação, existem outros factores que influenciam os preços da venda a retalho dos produtos hortícolas e que contribuem para a subida dos preços, como por exemplo as diversas fases de embalagem, o “oligopólio” no sector, a exploração ao longo de todas as fases, bem como as despesas e as regras fixadas pelo próprio sector. Por outro lado, é também grave o problema do peso, que é sempre inferior ao declarado na venda por grosso. Mesmo pagando o preço correspondente a 100%, os vendedores de hortaliça não recebem 100% de produto. Se bem que os vendedores de hortaliça não tenham outro remédio senão comprar aos grossistas os produtos que vêm já embalados em caixas seladas, e mesmo sabendo-se do já velho problema com o peso, que é também do conhecimento da população, até ao momento ainda nada foi feito. A venda por grosso dos produtos hortícolas tem a ver directamente com o “cesto de legumes” da população, por isso, as hortaliças têm de ser vendidas respeitando o peso exacto declarado. Trata-se de um princípio primordial, ou seja, nem um tael a menos.

Para combater a inflação e reprimir a subida dos preços dos produtos, o Governo tem sempre assumido uma atitude activa na descoberta de novas fontes de produtos para abastecimento a Macau. Mas assim que os produtos entram em Macau, enfrenta-se logo o problema da falta de transparência nos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

preços de importação e de venda por grosso. Segundo os dados estatísticos oficiais, mesmo quando se registam reduções dos preços de importação, os preços de venda por grosso aumentam significativamente e a subida do preço a retalho é metade da do preço de venda por grosso. Isto significa que a subida dos preços dos produtos depende em muito dos preços de venda por grosso e a retalho, portanto, é provável que seja um dos factores primordiais da inflação importada. Por conseguinte, a procura de mais fontes de abastecimento permite apenas estabilizar os preços, sendo difícil que registem uma redução razoável. Como beneficiar os cidadãos com preços justos é uma questão que merece profunda ponderação.

Sendo assim, gostaria de interpelar o Governo sobre o seguinte:

1. A medida de prospecção de novas fontes de abastecimento de produtos alimentares, adoptada há já anos, só consegue a estabilização dos preços e não a sua redução para níveis razoáveis. As autoridades já tentaram encontrar os motivos disso, a fim de aperfeiçoar essa medida?

2. O ganha-pão dos vendilhões e o “cesto de legumes” da população têm sido sempre afectados devido à inexactidão do peso dos produtos. Qual é o departamento responsável por este assunto? Como é que se resolve este problema?

3. O Governo dispõe de medidas para rever o funcionamento do



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

mercado abastecedor dos produtos hortícolas, reajustar as fases intermédias e acabar com as situações de oligopólio? Vai rever as despesas e as regras fixadas pelo próprio sector, definindo medidas concretas, a fim de acabar de vez com os preços injustos?

19 de Abril de 2012.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM, Lee Chong Cheng.